

Houston, em franca expansão

Crescimento operacional sustentado leva a autoridade portuária local a projetar a ampliação de terminais e do canal de navegação

LEOPOLDO FIGUEIREDO

ENVIADO ESPECIAL A HOUSTON

Diante de um crescimento operacional constante na última década e com a expectativa do mercado de manter esse aumento nos próximos anos, o Porto de Houston (Estados Unidos) prepara um agressivo programa de expansão, com a ampliação de seus dois terminais de contêineres e o alargamento e aprofundamento do canal de navegação. O empreendimento está orçado em quase US\$ 1 bilhão.

Os planos do complexo norte-americano, localizado no Texas, na região do Golfo do México, foram debatidos por diretores e gerentes da autoridade portuária com empresários do Porto de Santos e autoridades do cais santista e do Governo Federal, ontem.

O grupo brasileiro integra a comitiva Porto & Mar 2019, que iniciou ontem uma série de visitas técnicas às instalações marítimas de Houston. Essa agenda continua hoje, com encontros com empresários do setor de logística dessa região dos Estados Unidos, e conclui amanhã, com reuniões no polo tecnológico de Austin (Texas).

A visita técnica faz parte da programação do *Porto & Mar - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos*, realizado pelo Grupo Tribuna em junho, em Santos.

A viagem é organizada com apoio do corpo consular dos Estados Unidos no Brasil, do Departamento de



FOTOS: FRAUD TAVARES

Projeto de ampliação do Bayport Container Terminal, um dos locais visitados pela comitiva, começou em 2017, ao custo de US\$ 600 mi

Comércio do governo americano e da Câmara de Comércio Brasil Texas (Bratecc).

MOVIMENTO CRESCENTE

Principal porto dos Estados Unidos em relação à tonelagem da carga de comércio exterior e nas operações de petróleo e aço, além de ser o sexto na movimentação de contêineres, Houston tem se destacado pelas crescentes atividades portuárias.

No ano passado, respondeu por 2,23 milhões de TEU (Twenty-foot Equivalent Unity ou unidade equivalente a um contêiner de 20 pés, na tradução do inglês), 10% a mais do que em 2017.

No primeiro trimestre do ano, atingiu a marca de 1,5

PRIVATIZAÇÃO

Durante o encontro com dirigentes da Autoridade Portuária de Houston, ontem, integrantes da comitiva do Porto & Mar apresentaram os principais projetos desenvolvidos por suas empresas. O diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da Codesp, Danilo Veras, destacou os planos do Governo Federal para a licitação de terminais, inclusive no complexo santista, e ainda o projeto de privatizar a gestão do Porto (atualmente, a opção mais considerada é a abertura do capital da Companhia Docas). A proposta despertou o interesse dos executivos norte-americanos, que questionaram se algo mudaria no processo de licenciamento ambiental (não haveria alteração) e como seria a exploração das áreas pela iniciativa privada.

milhão de TEU, um recorde do porto texano para o período, com alta de 12,5%. E segundo seus executivos, essa tendência se manterá nos próximos anos.

"Diante das projeções que recebemos dos armadores que atuam no Porto, o

movimento será crescente. Nos últimos anos, o mercado de Houston aumentou, a região tem crescido. Então todos esses projetos integram o plano de preparar o porto para continuar atendendo as demandas do mercado", afirmou o gerente de

Desenvolvimento Comercial da administração portuária, Ricardo Arias.

OPERAÇÃO DIRETA

Dois dos principais projetos são as ampliações dos dois terminais de contêineres de Houston, Barbours Cut Container Terminal e Bayport Container Terminal, que ficam na área controlada pela Autoridade Portuária e são operados diretamente por ela - cenário bem diferente do encontrado no Porto de Santos, onde desde o final dos anos 90, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária) passou as operações à beira do cais para a iniciativa privada.

Barbours Cut passará por um processo de adensamento operacional (redução do espaço entre pilhas e melhor aproveitamento dos pátios), vai recuperar sua infraestrutura e modernizará seus equipamentos.

Atualmente, ele conta com 15 portêineres, dos quais apenas sete são neopanamax (ou super pós-panamax, os modelos mais modernos). Até 2021, quando o projeto iniciado em 2017 for concluído, terá 18 desses portêineres.

Com isso, aumentará a capacidade de movimentação anual de 1,2 milhão TEU para 2,5 milhão TEU. Segundo dados da Autoridade do Porto de Houston, o investimento chegará a US\$ 577 milhões, mais de R\$ 2,3 bilhões.

O projeto de Bayport também teve início em 2017 e será finalizado em dois anos, com um investimento de US\$ 600 milhões, cerca de R\$ 2,4 bilhões. Mas seus planos são mais agressivos. Ele ocupará terrenos de expansão, aumentando sua área de 123 para 182 hectares. Seu número de berços irá de quatro para sete.

O cais passará de 1.219 para 2.134 metros e a quantidade de portêineres pós-panamax chegará a 21 (atualmente são nove). Como resultado, ampliará sua capacidade de movimentar contêineres de 1,5 milhão para 2,5 milhões TEU por ano.

VISITAS

Antes das reuniões com representantes da Autoridade do Porto de Houston, a comitiva do Porto & Mar visitou terminais de grãos líquidos (foto), de carga geral e de contêineres. No grupo, estão executivos de terminais portuários de Santos, de empresas do setor e companhias de dragagem, além dos diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor), Francisval Mendes e Adalberto Tokarsky, o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Danilo Veras, e o presidente da Câmara de Santos, Rui De Rosís.





Emendas do bem

O Lar Espírita Mensageiros da Luz, que atende 28 crianças com paralisia cerebral e outras doenças associadas, fez ontem um café da manhã de agradecimento à Câmara de Santos e outros colaboradores.

Verba que ajuda

A presidente da entidade, Edna Daguer, agradeceu a todos os vereadores que destinaram, com as emendas impositivas, quase R\$ 1 milhão para o custeio das crianças. Há um ano, Edna foi à Tribuna da Câmara fazer um apelo aos vereadores, em um momento de muita dificuldade do lar. “E eles corresponderam. Agora, é hora de agradecer”, disse.

7 a 1

Em seu discurso rápido, Eduardo Viana, presidente da Associação Comunidade de Mãos Dadas, que auxilia o Mensageiros e outras instituições, explicou como funcionam as finanças de uma entidade. E terminou com um estudo mostrando que, para cada R\$ 1,00 investido em uma entidade, R\$ 7 são devolvidos em serviços à população.



DIÁRIO *do litoral.com.br*

Quarta-feira 11 DE SETEMBRO DE 2019 **R\$ 2,00**
ANO 20 - Nº 2.213

INFORMAÇÃO É TUDO

Polícia indícia Najla Trindade por extorsão contra Neymar. **CRIMINAL**



Aesp aprova a extinção da Dersa

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou nesta terça-feira (10) por 49 votos a 15, a extinção da Dersa, estatal de desenvolvimento rodoviário. Houve duas abstenções. As alterações não são consideradas constitucionais pelo governo e foram incluídas na carteira de privatizações. **CRIMINAL**

Projeto quer acabar com sacolas plásticas em Santos

Vereador pede o fim da distribuição gratuita ou venda dos itens em todos os estabelecimentos comerciais do município

Projeto de lei 273/2019, que também visa estimular o uso de sacolas reutilizáveis por parte dos consumidores, foi novamente encaminhado para a Comissão

Permanente de Justiça e Redação e Legislação Participativa (CRLP) depois de ter sido considerado inviável sob o aspecto legal pela Secretaria Legislativa. **CRIMINAL**

Cubatão: Justiça obriga reforma de escola

O juiz Rodrigo Pinari da Silva, da 9ª Vara Cível do Município, condena a Prefeitura de Cubatão a dar o patrocínio da 1ª de outubro (1ª de maio), corrigir todos os problemas estruturais existentes na Unidade Municipal de Ensino (UME) Martin Afonso de Souza, localizada na Avenida Despatado Irineu Jato, 50, no bairro 8. Caso as reformas não ocorram no prazo, a Administração Municipal poderá pagar multa diária entre R\$ 500,00 e R\$ 10 mil. A ação foi movida pelo Ministério Público (MP). A Prefeitura garante que está providenciando as reformas necessárias na escola. **CRIMINAL**



Procon Guarujá autua postos de combustíveis

CRIMINAL

Ladrão é preso após quebrar o tornozelo

Armando de furtar residência no Bairro Florida, em Praia Grande, foi preso pela Polícia Militar após se machucar ao pular uma divisa da Rodovia Padre Manoel da Nobrega na tentativa de fuga e se esconder em um matagal. **CRIMINAL**

Baixada recebe R\$ 30 milhões em ICMS

Begão recebeu nesta terça-feira (10) R\$ 30.288.000,25 em repasses de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) oriundos pelo governo do Estado de São Paulo. O depósito é referente ao montante arrecadado no período de 1 a 9 de setembro. **CRIMINAL**



Flávia Alessandra exhibe boa forma e filha elogia

Flávia Alessandra está passando férias na Itália e compartilhando os pontos com seus seguidores em cliques no Instagram. Giulia Costa, filha mais velha de Flávia, comentou: "Mãe, você demais". **CRIMINAL**

Receita faz 2ª maior apreensão de cocaína do ano no Porto

Agentes evitaram o envio de 14 toneladas de cocaína para a Bélgica. **CRIMINAL**

PL visa acabar com sacolas plásticas

» Após o fim dos canudos, as sacolas plásticas também podem deixar de circular em Santos. A ideia é fruto de um Projeto de Lei que prevê o fim da distribuição dos itens em estabelecimentos comerciais de todo o município com o objetivo de se alinhar com medidas tomadas por grandes capitais do mundo para fomentar as medidas protetivas direcionadas em prol do meio ambiente.

O projeto de lei 232/2019 almeja a proibição da distribuição gratuita ou venda de sacolas plásticas a consumidores em todos os estabelecimentos comerciais de Santos. O PL ainda prevê que os estabelecimentos comerciais deverão estimular o uso de sacolas reutilizáveis e confeccionadas com material resistente de modo a suportar o acondicionamento e o transporte de produtos e mercadorias por diversas vezes.

Criado pelo vereador Augusto Duarte Moreira Neto (PSDB), o projeto foi recentemente encaminhado para a Comissão Permanente de Justiça e Redação e Legislação Participativa (CJRLP) depois de ter sido considerado inviável sob o aspecto legal pela Secretaria Legislativa. Apesar disso, a medida deverá ser levada para ser discutida e votada na Câmara dos Vereadores.

"Fizemos várias pesquisas e em várias capitais do mundo e municípios já estão colocando isso em prática. Em Pindamonhangaba mesmo houve um Projeto de Lei que proibiu o uso de qualquer descartável na cidade. Ele proibiu até mesmo o biodegradável. Eu também não quero prejudicar os co-

merciantes, mas queremos preservar o meio ambiente e tudo que for ferramenta de transformação a gente pode usar como mecanismo", explica o edis.

Apesar de algumas cidades planejarem usos mais flexíveis para os itens, Augusto explica que prefere proibir o uso de qualquer tipo de sacola sem a menor chance de negociação. Isso inclui até mesmo as biodegradáveis cujo uso foi popularizado durante a década atual. Neste ano, o Estado do Rio de Janeiro passou a proibir o uso de sacolas plásticas. A medida passou a valer a partir do dia 26 de junho. Acompanhando a tendência, uma lei que passou a proibir a venda e distribuição de sacolas plásticas no Distrito Federal foi sancionada em julho.

"Minha intenção é proibir, meu projeto não prevê o biodegradável como opção. Eu particularmente vou trabalhar para a extinção dela. Quero que as pessoas usem a sacola de pano, que pode ser reutilizada várias vezes".

Preocupação para diversas organizações e órgãos de proteção ambiental, a diminuição do uso de materiais plásticos e que possam ser nocivos para nosso ecossistema foi pauta recentemente até mesmo de uma ação promovida pelo Santos Futebol Clube. No dia 25 de agosto, antes da partida contra o Fortaleza na Vila Belmiro, o mascote do time, conhecido como Baleinha, entrou no gramado com um pedaço de plástico envolto no pescoço. Os atletas foram para o jogo carregando uma faixa que explicava a ação, que tem o objetivo de alertar a popu-



Sacolinhas plásticas podem estar com seus dias contados se depender de vereador de Santos. PL deve ser votado em até três meses



Vereador quer incentivar o uso de sacolas reutilizáveis entre moradores de todos os bairros de Santos

Augusto Duarte explica que prefere proibir o uso de qualquer tipo de sacola sem a menor chance de negociação. Isso inclui até mesmo as biodegradáveis

lação sobre a poluição nos oceanos.

"Hoje, essa questão ambiental está muito forte até por toda a questão da Amazônia. É uma questão de conscientização. Esse projeto versa até sob o olhar cultural para que as pessoas não tenham a cultura de jogar o saco plástico na mata ou na água. Nos Estados Unidos mesmo todo mundo só usa sacola de papel", conclui

o vereador.

Augusto explica que o PL deve ser sugerido como uma lei complementar, mas o vereador diz que enxerga a necessidade que sua proposta seja levada a lei ordinária para que passa a valer exatamente como foi publicada atualmente. O projeto de lei ainda deverá passar por duas outras comissões antes de ir a plenário, o que deve ocorrer em até três meses,

mas Augusto diz que acredita que não encontrará mais obstáculos e crê que todos seus colegas deverão votar a favor da proposta.

PÚBLICO.

Nas ruas, apesar de uma resistência inicial, as pessoas entrevistadas pelo Diário do Litoral acreditam que o projeto de lei é válido e deve ser levado mais a sério. Saíndo de um supermercado enquanto carregava duas sacolas, a vendedora Beatriz Faustino apóia a medida.

"A gente usa muita sacola, fazemos boões e vendemos então vivemos fazendo compras, mas acho válido para ajudar o meio ambiente. Não sei como faria em casa sem elas, mas aprovo. Acho que tem que mudar, nem todo mundo vai gostar, mas é preciso".

Saíndo do mesmo estabelecimento comercial carregado de sacolas com a esposa, o aposentado Aguinaldo Tavares ponderou que a medida deve ser positiva e recebeu o apoio da companheira.

"Válido é, porque quanto menos agredir o meio ambiente, melhor. Acho que vai ser um problema grande quando a gente precisa fazer compras do mês, mas é questão de se adaptar mesmo. Maior problema é quando esquecemos de trazer a sacola de pano e precisamos 'caçar' caixas de papelão nos mercados", conclui. (L.R. Rodrigues)



Banha faz audiência. O vereador Antonio Carlos Banha Joaquim (MDB) comanda hoje, às 19 horas, no auditório Zeny de Sá Goulart, na Câmara de Santos, uma audiência pública sobre o "Dia Mundial da Doença de Alzheimer e Conscientização". Aberta ao público e com a participação de renomados profissionais da área, a iniciativa é importante visto que o Mal de Alzheimer, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é a forma mais comum de demência, responsável por 60% a 70% dos casos. A estimativa é que no Mundo 47 milhões de pessoas sofram do mal. No Brasil, a incidência é de cerca de 1,2 milhão de pessoas com a demência, perfazendo cerca de 100 mil novos casos por ano.

Informação. Segundo o vereador Banha, a audiência trará informações importantes sobre a doença e seus sintomas como problemas de deterioração progressiva das funções cognitivas como falta de memória, atenção, concentração, linguagem e comportamento. "Propiciará também conhecer os procedimentos de como os familiares poderão lidar com a pessoa portadora da doença, em especial os cuidadores", ressalta o parlamentar.

Telma e os abrigos. A vereadora e ex-prefeita de Santos, Telma de Souza (PT), não está satisfeita com a rede de assistência social montada em Santos que se mostrou deficitária oficialmente em duas audiências públicas realizadas na Câmara. Segundo revelado nos encontros, o sistema santista não está sendo eficiente no combate à exploração sexual infanto-juvenil e nem o atendimento aos menores que chegam aos abrigos da Cidade.

Ela quer saber. Telma quer respostas do Executivo de qual a composição e como está o funcionamento da equipe técnica de atendimento nos abrigos e casas de acolhimento e qual o déficit de funcionários. Também como funciona o acompanhamento das famílias e em situação de monitoramento.

Sem articulação. Não só Telma, mas todos que compareceram às audiências perceberam que não existe articulação entre os departamentos municipais para atendimento das crianças e adolescentes, que não tem qualquer oferta de cultura, esporte, lazer ou entretenimento. "Quais as atividades extracurriculares oferecidas a essas crianças? Qual a formação profissional? Por que não teve início o programa de aprendizagem em média e alta complexidade?", questiona a parlamentar santista, que preside a Comissão de Direitos Humanos e de Cidadania da Casa.